



Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos - UFRJ

VOLUME 5 NÚMERO 2

Julho / Dezembro 2009

O HOMEM E A UNIVERSIDADE

Mensagem do Coordenador do PPGEF proferida na Aula Inaugural do Curso de Mestrado em Educação Física

Prof. Dr. Fernando A.M.S. Pompeu

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro adotou como símbolo a deusa grega Palas Atena. Os romanos adoravam-na como Minerva, deusa da sabedoria e padroeira das artes úteis e ornamentais. Conta o mito que a deusa nasceu da cabeça de Júpiter trajando uma couraça, elmo e armas. Seu santuário foi erigido em Atenas, cidade que ganhou em uma disputa contra Netuno. Os deuses competiram através do presente mais útil aos mortais. Netuno ofereceu o cavalo, enquanto a Minerva presenteou os homens com a oliveira. A Minerva tem a coruja como ave que representa a sabedoria e a prática docente.

A Escola de Educação Física e Desportos é uma das unidades do Centro de Ciências da Saúde. Desde sua implantação no *campus* do Fundão tem apresentado forte atuação nas pesquisas aplicadas às ciências biológicas e da saúde, no contexto do esforço, exercício e esportes. Essa vocação em biociências foi germinada pelo Prof. Emérito Maurício José Leal Rocha, docente oriundo do Instituto de Biofísica e fundador do Laboratório de Fisiologia do Esforço (LABOFISE). Desde os anos 1970, o LABOFISE vem formando várias gerações de pesquisadores, de renome nacional, em Fisiologia do Exercício e Cineantropometria.

Nos anos de 1980 foi criado o Laboratório de Biomecânica, o que ampliou o número de professores que atuam intensamente nas atividades de pesquisa e ensino. Os dois laboratórios formaram o departamento de Biociências e Atividade Física.

No período de 1984 a 1996 houve na Escola de Educação Física um programa de mestrado que formou dezenas de profissionais nas áreas de concentração em “Pedagogia do Movimento” e em “Biociências e Atividade Física”. A segunda área foi significativamente produtiva devido ao intenso envolvimento do grupo liderado pelo prof. Maurício Rocha. O nosso antigo programa chegou a obter conceito B+ pela avaliação da CAPES, o que hoje equivaleria a nota 5. No entanto, em razão de mudanças na carreira do magistério, e por problemas administrativos internos, esse bem sucedido programa teve uma perda maciça no seu quadro docente e acabou por ser desativado.

O atual Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF), recomendado pela CAPES com nota três, foi organizado com uma área de concentração, três linhas de pesquisa, 24 créditos, 20 disciplinas para um total de 12 vagas discentes por ano.

A Área de Concentração intitulada “Biodinâmica do movimento humano” tratará do estudo do desempenho motor humano, no nível da análise biológica, com base na Biomecânica, Biologia Celular, Bioquímica, Histologia, Fisiologia do Exercício e Controle Motor; para a intervenção no condicionamento físico e no treinamento desportivo. Tal área de concentração será operacionalizada pelas linhas de pesquisa “Fadiga central e periférica no desempenho motor e nas lesões musculares”; “Eficiência do movimento humano para o condicionamento físico e para reabilitação” e “Abordagens para investigação aplicada do corpo, movimento humano e Educação Física”.

Vejo o nosso papel, como universitários, bem definido nas palavras do Mestre Anísio Teixeira (1900-1971), a saber:

... A função da universidade é uma função única e exclusiva. Não se trata somente de difundir conhecimentos. O livro também os difunde. Não se trata, somente, de conservar a experiência humana. O livro também a conserva. Não se trata, somente, de preparar práticos ou profissionais, de ofícios ou artes. A aprendizagem direta os prepara, ou, em último caso, escolas muito mais singelas do que universidades.

Trata-se de manter uma atmosfera de saber para se preparar o homem que o serve e o desenvolve. Trata-se de conservar o saber vivo e não morto, nos livros ou no empirismo das práticas não intelectualizadas. Trata-se de formular intelectualmente a experiência humana, sempre renovada, para que a mesma se torne consciente e progressiva.

Trata-se de difundir a cultura humana, mais de fazê-lo com inspiração, enriquecendo e viabilizando o saber do passado com a sedução, a atração e o ímpeto do presente....

O curso de mestrado em Educação Física, nesta perspectiva, tem por objetivo formar profissionais para a carreira acadêmica, nos eixos de ensino, pesquisa e extensão e,

concomitantemente, contribuir para a produção de conhecimento na área de Educação Física, Ciências da Atividade Física, Saúde e Esporte.

OS DOCENTES

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física é composto por 11 professores permanentes, que possuem produção científica compatível com os melhores programas da área 21 na CAPES (ver Figuras 1 a 3 e Tabela 1). Esses estudiosos tiveram suas formações tanto em pesquisa de base com nas tecnológicas-aplicadas. Seus trabalhos apresentam desde aspectos puramente teóricos das ciências biológicas ou matemáticas até temas das ciências humanas. O nosso grande desafio será, segundo Edgar Morim (1921-), considerar que “...o progresso dos conhecimentos especializados que não se podem comunicar uns com os outros provoca a regressão do conhecimento geral.” A colaboração é o âmago dos programas de pós-graduação, o que será instigante para esses acadêmicos. Por outro lado, aceitar esse desafio pode ser um altruísmo premente, diante do conflito que vivemos na sociedade contemporânea. Conflito esse que nos coloca diante da pergunta de “...como pode funcionar uma democracia, a não ser cada vez mais esvaziada, quando o cidadão é desqualificado pelo especialista?” Logo, é de grande importância, para a nossa sociedade, o investimento na cultura geral.

Estes professores terão diante de si a tarefa monumental de formar a elite intelectual das áreas de pesquisa no campo da Educação Física. Terão de se dedicar a essa tarefa com muita responsabilidade, para que possamos contribuir na formação de uma sociedade civilizada. Os cidadãos devem zelar pela saúde política da sociedade, a fim de evitar a sua degradação. Disse um sábio certa vez que “...o vício da monarquia é a tirania; o vício da aristocracia é a oligarquia e o vício da democracia é a demagogia” (Aristóteles 384-322a.C.). Temos a obrigação de empenharmos para impedir o surgimento de uma pós-graduação tirânica, oligárquica e demagógica.

OS ESTUDANTES

Segundo Rousseau, em seu livro que trata das Origens e Fundamentos das Desigualdades entre os Homens, “...o homem caracteriza-se por possuir liberdade e perfectibilidade” (Rousseau, 1712-1778). Não é a linguagem nem tão pouco o raciocínio que

nos torna humanos, pois, alguns animais possuem formas rudimentares dessas habilidades. Só o homem tem a capacidade de libertar-se de seus impulsos naturais. O homem pode, em razão de suas crenças religiosas ou políticas, abdicar de seus instintos ou mesmo, da própria vida. O homem também é único animal que pode dedicar-se ao próprio progresso.

Cultivar a liberdade e a perfectibilidade são tarefas particularmente difíceis para os jovens, especialmente em uma sociedade de consumo extremamente competitiva. As paixões nos jovens são muito intensas. É a “... *paixão que faz que eu ignore: a razão que eu conheça e a força da vontade que eu possa aprender.*” (Platão, 427-347a.C.). O filósofo grego Platão nos apresenta a alma humana como “...*animais atrelados conduzidos por um cocheiro, que tenta harmonizar que os animais se lancem em todas as direções. Os cavalos simbolizam de fato o apetite sensível e a força de resistência a esse apetite. Enquanto o cocheiro representa o julgamento da razão sã.*”

Há de se convir que especialmente a tarefa da perfectibilidade não é imbuída por todos da mesma forma. Imagine a educação como um caminho que um anão e um gigante iniciam uma jornada juntos e a cada passo aumenta-se a distância entre os dois (Rousseau, 1712-1778). De uma forma mais ousada, em um sistema onde muitos concebem a democratização do ensino como acesso às instalações da Universidade, cabe dizer que poucos possuem o espírito adequado. Na Arte Poética, Aristóteles nos brinda com o seguinte aforismo: “...*O escravo é escravo porque tem alma de escravo, é essencialmente escravo, sendo destituído por completo de alma poética, a parte da alma capaz de fazer ciência e filosofia e que desvenda o sentido e a finalidade última das coisas.*” (Aristóteles, 384-322a.C.)

Os homens devem buscar a excelência por sua natureza, não na expectativa de ganhos materiais ou de notoriedade. “*Em certos casos, quanto mais nobre é o gênio, menos nobre é o destino. Um pequeno gênio ganha fama, um grande gênio ganha descrédito, um gênio ainda maior ganha desespero: um Deus ganha a crucificação*” (Fernando Pessoa, 1888-1935). É prudente lembrar:

... a história de uma comunidade de sapos que viviam no fundo de um poço e de lá nunca haviam saído. Recebiam sempre a visita de um pintassilgo que lhes falava de árvores, montanhas, fontes cristalinas... Mataram o visitante, um louco, cujas proposições eram sistematicamente contrárias as crenças e convicções da comunidade de batráquios” (Alves, 2006).

Acontecimentos semelhantes atingiram, com a mesma ou menor crueldade, pensadores e cientistas como Sócrates, Aristóteles, Galileu, Jordano Bruno e intelectuais da nossa e de outras instituições.

MENSAGEM FINAL

Mesmo diante de todas as dificuldades o nosso programa será bem sucedido. Como irmãos que têm a Minerva como mãe e Mercúrio como pai não terão êxito? Mercúrio é deus de todas as formas de destrezas e habilidades, tais como os exercícios, lutas e ginástica. Mercúrio é para nós particularmente importante porque é o protetor dos viajantes e deus da astúcia.

O nosso sucesso está garantido, não apenas pelas bençãos dos deuses, e pelos nossos excelentes quadros docente e discente, mas, porque contamos com o abnegado e competente trabalho da Profa. Rosemary Vieira Casanova, nossa chefe de secretaria. E, como se não bastasse, temos como aliado o nosso diretor, o prof. Waldyr Mendes Ramos. O prof. Waldyr além de ser um hábil político, conhece bem a nossa máquina administrativa e, principalmente, é o nosso colega mais devotado.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Filosofia da ciência**: Introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Loyola, 2006.
- ARISTÓTELES. **A política**. 5.ed., São Paulo: Atena Editora, 1957.
- ARISTOTELES. **Retórica das paixões**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- ARISTÓTELES. **Arte poética**. São Paulo: Martin Claret, 2005.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. 10 ed., Rio de Janeiro: Bertrand, 2007.
- PESSOA, F. **Mensagem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ROUSSEAU, J.J. **Discurso sobre a origem e fundamentos da desigualdade entre os homens**. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 1976.
- SCHOPENHAUER, A. **Aforismos pra a sabedoria de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- TEIXEIRA, A. **Educação e Universidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

ANEXO

Tabela 1 - Produção (Qualis CAPES 2004-6) de PPG da área 21

<i>Programa</i>	<i>Nota</i>	<i>Internacional</i>			<i>Nacional</i>		
		<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>
USP	6	50	13	59	4	49	0
UFMG	5	16	1	49	3	30	0
UFSC	5	2	2	31	5	49	39
USJT	4	6	0	3	0	11	0
UFRJ	3	25	17	39	1	9	53

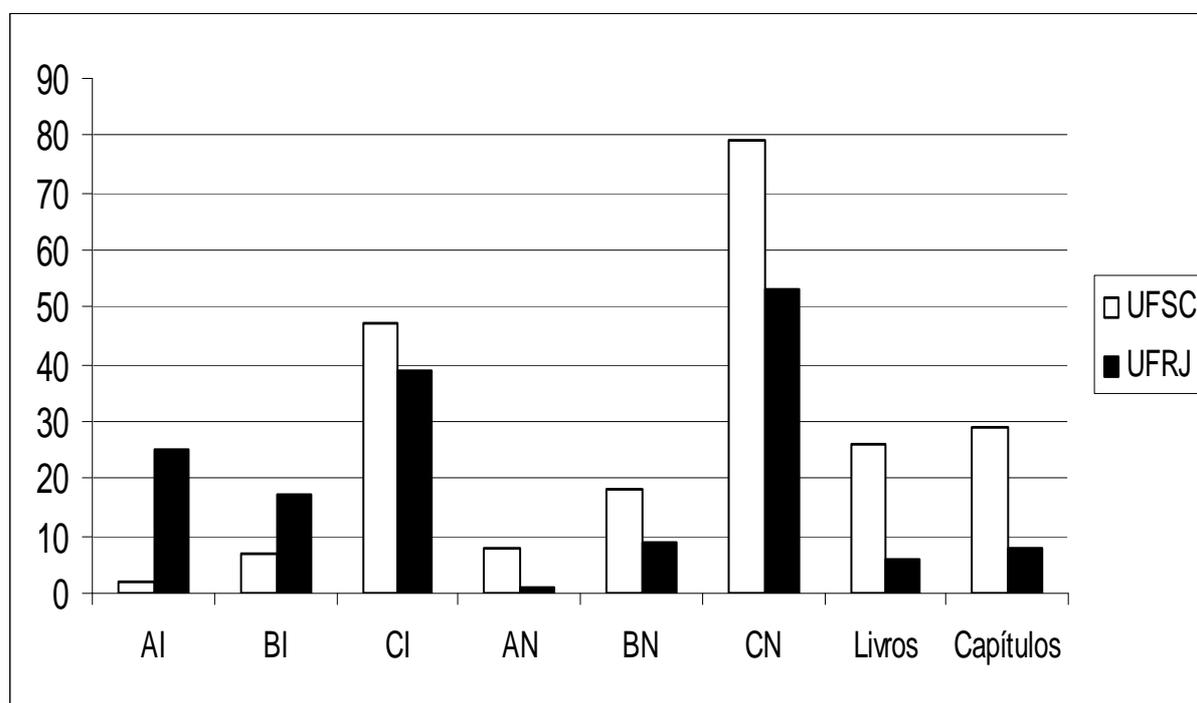


Figura 1 – Comparação entre a produção científica total na área 21, no triênio 2004-6, da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

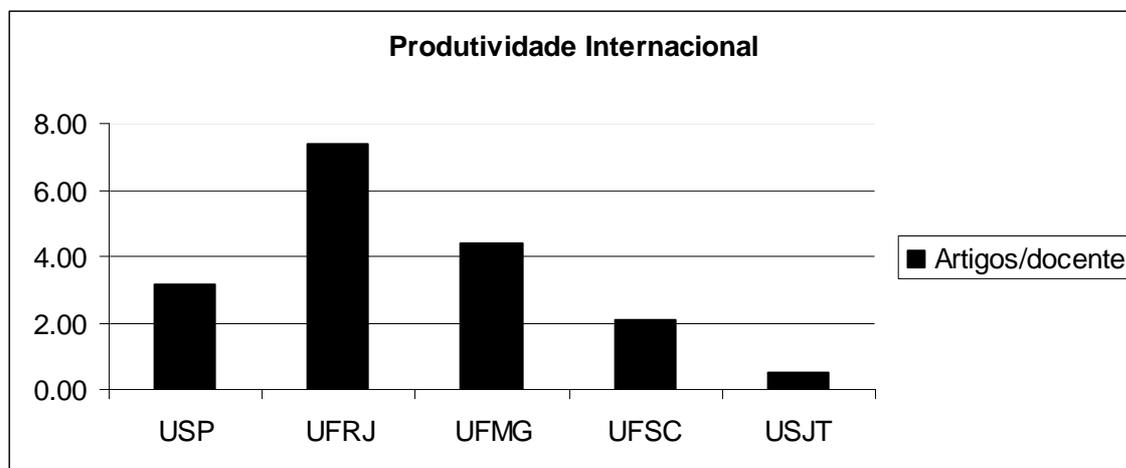


Figura 2 – Relação entre o número de artigos internacionais por docentes em diversos programas de pós-graduação em Educação Física.

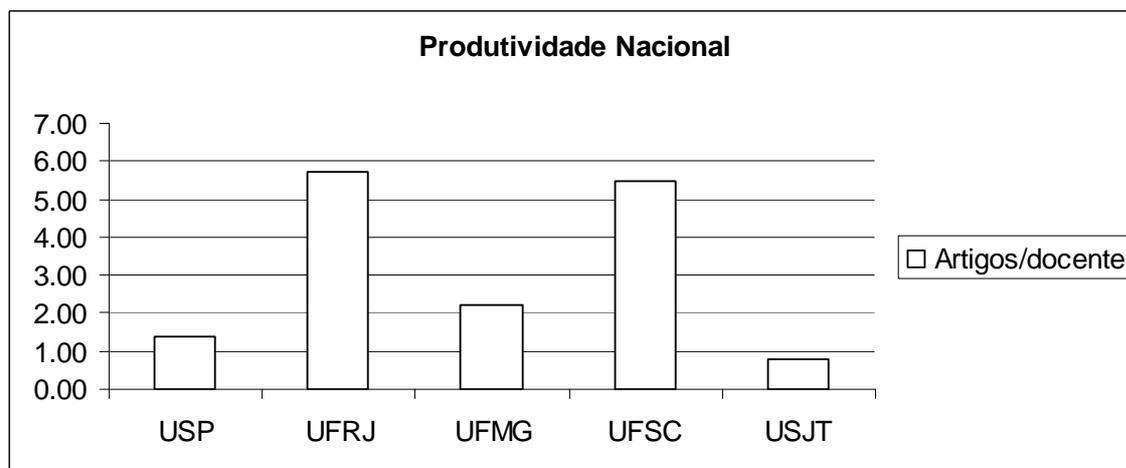


Figura 3 - Relação entre o número de artigos nacionais por docentes em diversos programas de pós-graduação em Educação Física.